



MEJ

MOVIMENTO EUCARÍSTICO JOVEM

Brasil



Roteiros Mensais para Grupos

MAIO 2018

INTENÇÃO DE ORAÇÃO DO PAPA

Ajudar a aprofundar e rezar com a INTENÇÃO DE ORAÇÃO DO PAPA de cada mês, para mobilizar os grupos e a vida pessoal diante dos grandes desafios da humanidade que nos apresenta o Papa.

OBJETIVO DO ENCONTRO

Aprofundar a história e vivência da espiritualidade do AO (RMOP) e sua relação com o Coração de Jesus.

PREPARAÇÃO E ACOLHIDA

Preparação do local: O dirigente, após a preparação do local com dizeres, estampas ou imagens do Coração de Jesus, dos santos devotos dele e outros elementos, faz uma acolhida calorosa dos mejistas. Durante o Encontro poderá propor músicas conforme o tema.

MOMENTO VER

Como está no mundo de hoje e no AO (RMOP) a devoção e o amor ao Coração de Jesus?

Conservam toda sua atualidade as palavras do Diretor mundial do AO, Pe. Peter-Hans Kolvenbach na Carta de 8 de junho de 2003 aos Secretários Nacionais:

“O APOSTOLADO DA ORAÇÃO,

- Propõe um caminho rumo à santidade
- A partir do oferecimento diário
- Que transforma nossa vida
- E nos coloca em comunhão universal de preces
- Pela força do Espírito Santo que habita em nossos corações,
- E nos impele a vivenciar os mesmos sentimentos do Coração de Jesus
- Para que, alimentados e modelados por Ele na Eucaristia,
- E reconciliados com Ele pelo sacramento da Reconciliação,
- Possamos colocar-nos plenamente, de coração inteiro, a seu serviço e a serviço da Igreja, a exemplo de Maria, para que seu Reino venha a nós, hoje, amanhã e sempre.”

O AO está atualmente num processo de recriação. O Documento 1, de dois de dezembro de 2014, fala-nos do “Caminho do Coração”: “Somos enviados para fazer presente no mundo o amor compassivo de Deus” manifestado no Coração do Filho.

Quanto à devoção ao Coração de Jesus, que é muito mais antiga que o AO, o Papa Pio IX, ao dar ao Apostolado a aprovação pontifícia a meados do século XIX, confiou-lhe a vivência e propagação desta preciosa devoção.

- O dirigente estimulará os participantes para partilhar suas experiências pessoais do amor a Jesus, suas observações sobre o culto e devoção ao Coração de Jesus.

MOMENTO DE ANALISAR

A devoção ao Sagrado Coração de Jesus tem sua origem na Sagrada Escritura.

De um modo visível, aparece em dois acontecimentos fortes do Evangelho: no gesto de São João, discípulo amado, encostando a sua cabeça em Jesus durante a Última Ceia (Jo 13,23); e, na cruz, onde o soldado abriu o lado de Jesus com uma lança (Jo 19,34). Em um acontecimento, temos o consolo de Cristo pela dor na véspera de Sua morte. No outro, o sofrimento causado pelos pecados da humanidade. Esses dois exemplos do Evangelho nos ajudam a entender o apelo de Jesus feito, em 1675, a Santa Margarida Maria Alacoque: "Eis este coração que tanto tem amado os homens". São João Paulo II sempre cultivou essa devoção e sempre a incentivou a todos que desejam crescer na amizade com Jesus. Em 1980, no dia do Sagrado Coração, ele afirmou: "Na solenidade do Sagrado Coração de Jesus, a liturgia da Igreja concentra-se, com adoração e amor especial, em torno do mistério do Coração de Cristo. Quero, hoje, dirigir, juntamente convosco, o olhar dos nossos corações para o mistério desse Coração. Ele falou-me desde a minha juventude. A cada ano, volto a esse mistério no ritmo litúrgico do tempo da Igreja". O Papa Bento XVI na Carta do 50º aniversário da Encíclica de Pio XII *Haurietis Aquas* (15.05.2006), disse: "O lado trespassado do Redentor é a fonte a qual nos envia a (dita) Encíclica. Devemos beber nesta fonte para alcançar o verdadeiro conhecimento de Jesus Cristo e experimentar mais a fundo o seu amor".

O Papa Francisco manifesta nos seus documentos a vivência do amor generoso de Jesus pelos seres humanos: Diz na Exortação Apostólica "A Alegria do Evangelho" aceitando o desafio nas redes sociais de descobrir e transmitir a 'mística' de viver juntos, misturar-nos, de dar o braço...: "Na sua encarnação, o Filho de Deus convidou-nos à revelação da ternura" (nº 88). "O desafio que hoje se nos apresenta é responder adequadamente à sede de Deus de muitas pessoas, para que não tenham de ir apagá-la com propostas alienantes ou com um Jesus Cristo sem carne e sem compromisso com o outro" (nº 89). Palavras que revelam a experiência profunda do amor do Coração de Cristo.

O dirigente, baseado nestes ou outros textos e em diálogo com os presentes, faz breve análise valorativa do que foi apresentado nos textos e na partilha, e das tendências dos jovens a respeito.

SUGESTÕES PASTORAIS

O dirigente agora procura levar o jovem a:

- Viver diariamente os três momentos de oração, colocando-se junto ao Coração de Jesus ressuscitado e oferecendo-Lhe a própria vida em disponibilidade apostólica.
- Comprometer sua vida em oração e serviço, como resposta aos desafios da humanidade e da missão evangelizadora da Igreja presentes na intenção mensal do Papa.
- Seguir o “Caminho do Coração de Cristo” (documento 1 citado) como escola de vida e itinerário de formação.
- Participar na intercessão com o Papa na Rede Mundial e Nacional de orações.

COMPROMISSO DA SEMANA

O dirigente convida os presentes a garantir todo dia ao menos 15 minutos de encontro pessoal com Jesus, amigo fiel que nos ama. E a rezar pelas intenções do Papa e pelo Apostolado da Oração do mundo inteiro (pode-se acessar na internet o vídeo do Papa e Click to Pray).

ORAÇÃO FINAL

A critério do dirigente.

Textos de suporte:

Haurietis Aquas. Encíclica de Pio XII sobre o culto ao Coração de Jesus. www.vatican.va
Carta de Bento XVI no 50º aniversário da Enc. Haurietis Aquas. www.vatican.va
A Alegria do Evangelho. Exortação apostólica do Papa Francisco, Ed. Loyola, 2013
ACIC, Catecismo da Igreja Católica ns. 112, 478